

ILMO. SR. OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA CAPITAL - SP

Nome do Representante Legal:

Carlos Eduardo LourençoE-mail carlos.angacm@gmail.com Telefone 11.983058002Profissão Professor Nacionalidade brasileira Estado civil casadoPortador do RG 24.521.231-0 Inscrito no CPF 18797800899Residente à Av. Nova CantareiraNúmero 2445 Complemento apto. 83 Bairro TucuruviCEP 02341-000 Cidade São Paulo UF S.P.Representante legal da Pessoa Jurídica denominada: Grupo Escoteiro Tiradentes 107 SPCNPJ* 09.569.035/0001-10 Com sede / Endereço Av. Francisco MatarazzoNúmero 455 Complemento cas 83 Bairro Água BrancaCEP 05001-900 Cidade São Paulo UF SP

Venho requerer, nos termos do art. 121 da Lei 6.015/73 e da Lei 10.406/02, o registro / averbação do instrumento anexo, juntando _____ vias de igual teor e forma.

Nestes termos, pede deferimento

São Paulo 27 de março de 2017
Assinatura do representante legal

Instruções:

- 1-Não é necessário reconhecer firma no requerimento, se a assinatura estiver compatível;
 - 2-Deve ser assinado pelo representante legal, conforme contrato ou estatuto.
- * Campo não obrigatório em caso de constituição.



9º RTDCPJ

45934

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107 – SP
CNPJ: 09.569.035/0001-10

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES – 107/SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Grupo Escoteiro Tiradentes, no uso de suas atribuições, que lhe confere o Artigo 8º do Estatuto do G.E.T. 107/SP, vem pelo presente CONVOCAR os membros da Assembleia do grupo para Reunião Extraordinária a realizar-se no Auditório do Instituto de Pesca, situado ao lado da sede do Grupo Escoteiro, Av. Francisco Matarazzo, 455 – no interior do Parque Fernando Costa – Água Branca – São Paulo no **dia 10 de dezembro de 2016**, sendo a **primeira chamada às 9 horas** onde devem constar o número qualificado dos membros da Assembleia do grupo e a **segunda chamada as 9 horas e 30 minutos** onde será aberta a assembleia com qualquer número de membros presentes de forma a tratar da seguinte ordem específica:

- No cumprimento do artigo 11 do estatuto a Diretoria irá apresentar Balanço da gestão Transparência após um ano de mandato: Apresentação da situação atual financeira, jurídica e contábil do grupo escoteiro Tiradentes 107/SP. ✓
- Definição sobre o cargo de Diretor Financeiro a partir do Artigo 44 do estatuto em vigência tendo em vista a licença do chefe Ângelo Morinishi desde 30/08/2016. *Ângelo* ✓
- Apresentação pela diretoria do Grupo Escoteiro Tiradentes 107-SP do plano executado em 2016 e das pretensões para 2017 ✓
- Discussão sobre mudanças estatutárias, com formação de comitê estatutário para pensarem e proporem na próxima assembleia ordinária tais mudanças. ✓
- Formação de uma equipe e gestores para: cantina e almoxarifado. ✓
- Provável mudança de local da sede do grupo dentro do parque Fernando Costa; ✓
- Negociação sobre aluguel e contrapartidas dos escoteiros para a Secretaria do Meio Ambiente: campanhas e ações sociais. ✓
- Discussão sobre eventual alteração nos valores das contribuições/doações na forma de mensalidade dos associados. ✓
- Assuntos gerais

IMPORTANTE: Os membros da Assembleia terão direito a participação e ao voto de acordo com as disposições estatutárias nos artigos 18, 45 e 46.

São Paulo, 09 de novembro de 2016.

Carlos Eduardo Lourenço
Diretor Presidente do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP



9º RTDCPJ

45934

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
CNPJ/MF Nº 09.569.035/0001-10

Ata da Assembléia Ordinaria e Extraordinária
Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP, realizada no dia 10 de dezembro de 2016, com primeira chamada às 9 horas e segunda chamada às 9 horas e 30 minutos, convocada na forma de seu estatuto social pelo seu Diretor Presidente, Carlos Eduardo Lourenço, conforme edital que de agora em diante é parte integrante desta ata, para atender a seguinte ordem do dia: 1) Apresentação do balanço da gestão Transparência após um ano de mandato: apresentação da situação atual financeira, jurídica e contábil do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP; 2) Definição do cargo de Diretor Financeiro a partir do Artigo 44 do estatuto em vigência tendo em vista a licença do chefe Ângelo Morinishi desde 30/08/2016; 3) Apresentação pela diretoria do Grupo Escoteiro Tiradentes 107-SP do plano executado em 2016 e das pretensões para 2017; 4) Discussão sobre as mudanças estatutárias, com formação de comitê estatutário para pensarem e proporem na próxima Assembleia ordinária tais mudanças; 5) Formação de uma equipe e gestores para cantina e almoxarifado; 6) Provável mudança de local da sede do grupo dentro do parque Fernando Costa; 7) Negociação sobre aluguel e contrapartidas dos escoteiros para a Secretaria do Meio Ambiente: campanhas e ações sociais; 8) Discussão sobre eventual alteração nos valores das contribuições/doações na forma de mensalidade dos associados; 9) Assuntos gerais.

A presente Assembleia iniciou-se em segunda chamada. Quando o Diretor Presidente pediu a palavra agradecendo a presença de todos, pedindo para que todos se levantassem para saldar a bandeira nacional, após esta abertura, pediu para que os interessados em presidir a assembleia se manifestassem erguendo o braço. Apenas a mãe de lobinha Sra. Zilene Vieira dos Santos levantou e foi escolhida por aclamação para presidir a presente assembleia, ela por sua vez pediu a palavra e solicitou um voluntário para secretaria-la, onde o chefe Rodrigo Ponce prontamente respondeu e, sendo o único a atender ao chamamento, foi aclamado por todos como secretário da assembleia. A presidente Sra. Zilene Vieira dos Santos passou a ler o cartaz de convocação que fora fixado no mural da sede como reza o estatuto da entidade e enviado por whatsapp para os chefes escotistas do grupo redistribuírem aos associados em seus grupos de país. Ela explicou em linhas gerais o objetivo da corrente Assembleia, e apresentou o livro de registro de presença para que fosse assinado pelos associados, sendo que o livro foi entregue ao presidente do grupo, Carlos Eduardo Lourenço, que em seguida passou o livro para os demais associados assinarem.

A presidente da assembleia, Sra. Zilene pediu para o chefe Ângelo e a Diretoria apresentarem o Balanço, mas como o mesmo não se encontrava no momento na sala, após alguns minutos de espera foi colocada uma questão de ordem pela assembleia, para alterar a ordem da pauta antecipando outro item que pudesse ser ali apresentado naquele instante. A Sra. Zilene se dirigiu ao chefe Carlos Eduardo e pediu se poderia adiantar o item três "apresentação pela diretoria do grupo escoteiro do plano executado em 2016 e das pretensões para 2017"; a assembleia aprovou a alteração da ordem por unanimidade. Em ato contínuo, o Diretor Presidente subiu ao púlpito e abrindo sua apresentação colocou a situação encontrada em janeiro de 2016, com caixa negativo, com dívidas junto a receita Federal pela não entrega da declaração de Imposto de Renda pessoa Jurídica pelos últimos 2 anos, dívidas junto a prefeitura por não cadastramento da entidade no sistema fiscal da mesma desde 2008, dívidas por falta de pagamento de aluguéis e atraso nos mesmos desde 2013. Falta de registros no cartório desde 2010.

Foi informado aos associados que estas pendências se encontram todas quitadas, e o grupo agora está devidamente regularizado no cartório de registros, na prefeitura e na receita. Também que foi

Avenida Francisco Matarazzo, nº 455, casa 83 - Água Branca
Parque "Dr. Fernando Costa" - São Paulo - SP

Prenotado 9º RTD CPJ



9º RTDCPJ

45934

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
CNPJ/MF N° 09.569.035/0001-10

negociado e quitado os aluguéis pendentes.

Sobre as ações do grupo, foram realizadas três festas de comemoração do cinquentenário do grupo, houve a confecção do lenço comemorativo de cinquentenário do grupo escoteiro, ocorreu a criação de um grupo de colaboradores da cantina, o que permitiu que as crianças tivessem em todos os fins de semana o almoço ou um lanche ao término das atividades; foi obtido o troféu Jatobá, concedido em reconhecimento aos cinquenta anos de funcionamento do grupo escoteiro, pela União dos Escoteiros do Brasil, foram feitas ações sociais como arrecadação de meias para a campanha dos cobertores da Pucket, campanha de arrecadação de óleo para a fabricação de sabão em parceria com a entidade Triângulo e realização de campanha de reciclagem de latinhas de alumínio. Além disso, o Grupo Escoteiro alimentou as aves durante o período de três meses, no qual o poder público ficou sem os funcionários para tal função, por conta do término de contrato e renovação de licitação.

Quanto às metas, foi colocado que a atual diretoria pretende realizar atividades as quais ainda não foram executadas, tais como uma festa junina social com participação do terceiro setor, um festival escoteiro dos 3R's no mês de primavera (setembro de 2017) e uma reforma na sede incluindo a aquisição de materiais para as tropas escoteiras e sênior e alcateias. Para isso o presidente chefe Carlos Eduardo "Caco" Lourenço destacou a necessidade de participação e engajamento de todos os pais e chefia além dos jovens para que o grupo possa crescer com sustentabilidade.

Após este relato, chefe Ângelo Morinishi – diretor financeiro – havia regressado à assembleia, e pode dar sequência a ordem do dia, retomando o item 1 na ordem da pauta. Primeiramente, pediu a palavra a chefe Erica, que estava atuando como primeira tesoureira desde setembro de 2016. Ela iniciou sua fala explicando as contas do último trimestre, demonstrando que fez os devidos depósitos em conta e que no tempo em que esteve a frente da gestão financeira tudo correu dentro da normalidade, e que seus lançamentos foram acompanhados pela comissão fiscal. Ao terminar foi a vez do chefe Ângelo Morinishi que colocou no telão as contas do exercício de 2016 até 30 de agosto de 2016, mostrando a situação anteriormente comentada e o caminho progressivo que a diretoria conseguiu executar. A Sra. Denise França, mãe de lobinho, pediu a palavra para pedir algumas explicações sobre saldo de caixa e depósitos da cantina, ao qual o chefe Ângelo respondeu que o caixa da cantina muitas vezes não lhe foi passado, que os depósitos foram feitos e que ele procurava deixar sempre algum capital de giro em espécie para cobrir despesas correntes como distintivos, lenços, camisetas e outras despesas necessárias como aluguéis a serem quitados pelo Grupo.

O Sr. Ângelo informou a impossibilidade de colocar todas as contas nos registros, uma vez que ele não teve acesso aos dados dos últimos meses e que não tinha acesso à conta bancária para finalizar o balanço. Seguiu-se um extenso debate, onde muitos dos presentes se manifestaram sem que se chegasse a um consenso, e a discussão se encerrou somente quando o Sr. Luiz Augusto Costa Martino pediu a palavra. Como contador que havia até então auxiliado o Grupo Escoteiro Tiradentes 107-SP em todos os trâmites na receita federal, prefeitura e outras instâncias, ele afirmou que ambos Sra. Erica e Sr. Ângelo apresentaram informações parcialmente corretas, e que os erros se deviam à falta de metodologia adequada para apresentação dos dados, e se ofereceu prontamente a ajudar, mas disse que o grupo precisava de um contador fixo, remunerado para poder atender às demandas financeiras e fiscais de forma íntegra. Ele se ofereceu para fazer os serviços contábeis por meio de salário mínimo mensalmente a partir de janeiro de 2017.

A presidente Sra. Zilene pediu ordem e colocou em votação a proposta do Grupo Escoteiro Tiradentes 107-SP ter de forma fixa e definitiva a contratação de um escritório contábil. Um pai de lobinho pediu a palavra e não quis se identificar, mas ressaltou que ele era também contador e que a



9º RTDCPJ 45934

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
CNPJ/MF N° 09.569.035/0001-10

proposta era meritória e que ele nunca faria por tão pouco tal serviço. Destacou a necessidade premente de acertarmos de uma vez as contas do grupo e a importância de estar com um balanço bem feito, de forma profissional.

Ninguém mais se manifestando nem a favor nem em contrário, foi colocado em votação então a contratação do escritório de contabilidade do Sr. Luiz A. Costa Martino, a presidente pediu para quem era contra a contratação levantasse a mão, mas ninguém se manifestou e foi decidido então por unanimidade a contratação mesmo.

Em sequência passou-se ao item 2, sobre a permanência do chefe Ângelo como diretor Financeiro diante da hipótese do alínea "g" do artigo 44 do estatuto que colocava a possível vacância de seu cargo, devido a sua ausência. A presidente da Assembleia, sra. Zilene colocou em votação direta, pedindo a quem se colocava contra a permanência do Sr. Ângelo na Diretoria que levantasse a mão; e como nenhum dos presentes levantou, ela confirmou, por unanimidade, que o mesmo continuaria no cargo como Diretor Financeiro.

A presidente então pediu para seguir a pauta e o secretário então leu o item que deveria ser discutido: "Discussão sobre as mudanças estatutárias, com formação de comitê estatutário para pensarem e proporem na próxima Assembleia ordinária tais mudanças"

O chefe Carlos Eduardo "Caco" Lourenço pediu a palavra para explicar que era preciso mudar o endereço que consta no estatuto para coloca-lo de acordo com a atual sede do grupo e corrigir certos problemas, como a frequência em que podem ser marcadas assembleias ordinárias e extraordinárias, as responsabilidades atribuídas à diretoria, que devem ser mais específicas a cada diretor, as atribuições que cada indivíduo tem no grupo e citou ainda que outras ações de modernização são necessárias na visão de muitas outras pessoas. Ele pediu para tomar parte neste grupo estatuinte, ao qual manifestaram interesse a chefe de lobinhos Juliana Gonçalves Galvão, o Sr. Lucas pais de lobinho e os pioneiros Aguiar e John que também se manifestaram.

A Sra. Zilene colocou então que uma vez que a equipe ainda precisava pensar nas alterações e que mudanças estatutárias deveriam ocorrer em uma assembleia com 2/3 dos associados, e que estas propostas fossem feitas e votadas em assembleia ordinária no ano de 2017.

Passou-se então ao tópico seguinte da pauta: "Formação de uma equipe e gestores para cantina e almoxarifado". O chefe Carlos E. Lourenço explicou que a equipe de cantina precisava ser renovada, pois muitas pessoas que haviam contribuído de forma significativa acabaram saindo da equipe, que faltava uma liderança entre os membros da equipe de modo a criar um menu antecipado, antecipar os materiais necessários e destinar a verba e mantimentos para execução da cantina no fim de semana. O jovem pioneiro John pediu a palavra e colocou que havia ali um grupo de interesse de jovens que poderiam ajudar a conversar e trazer mais pais para o papel de equipe de apoio ao grupo escoteiro, ajudando não apenas na cantina, mas também nas necessidades do grupo escoteiro, como limpeza, manutenções na parte elétrica, construção civil e reformas etc.

O Sr. Lucas pai de lobinho pediu a palavra e colocou que a falta de uma estrutura de liderança levou a muitas brigas, que poucas pessoas de fato ajudavam na cantina e que elas estavam muito cansadas. Destacou que o grupo precisa de alguém para conversar e convidar os pais e responsáveis para ajudarem, pois muitos não colaboram por não saber no que podem ajudar, ou quais são as necessidades do grupo, e que ele se dispunha a ajudar nessa ação.

O chefe dos pioneiros, Sr. Gilmar, questionou se seriam os pioneiros que iriam tomar a frente neste grupo ou se seria o sr. Lucas. O chefe Carlos E. Lourenço procurou acalmar o chefe Gilmar dizendo que uma proposta não inviabilizaria a outra, propondo que pderiam ocorrer uma fusão em uma única equipe de trabalho, que teria a energia dos jovens e a experiência dos pais que já costumam apoiar o grupo escoteiro.



GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP
CNPJ/MF N° 09.569.035/0001-10

A presidente Sra. Zilene pediu ordem e perguntou se mais alguma pessoa tinha outra proposta, e colocou em votação a proposta de formar uma equipe que aborde os pais novos e os já frequentadores do grupo para convidá-los a integrarem uma das forças tarefas de voluntariado do grupo. A proposta foi aprovada por todos, unanimemente.

Dando sequência à pauta da assembleia, o secretário chefe Rodrigo Ponce colocou em discussão o próximo item: "Provável mudança de local da sede do grupo dentro do parque Fernando Costa;" Foi chamado novamente o chefe Carlos Eduardo "Caco" Lourenço para explicar que o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria do Meio Ambiente havia comunicado que a partir de trinta de novembro de 2016 as entidades que não estivessem dentro da nova estrutura de contrato onde cada metro quadrado passa a ter um custo de locação de uma UFESP no primeiro ano, 1,5 UFESP no segundo e terceiro ano e 2 UFESPs a partir do quarto ano de locação. O chefe Caco lembrou que a UFESP é uma unidade fiscal de valoração que atualmente encontra-se no valor de R\$ 25,07 e que o grupo escoteiro ocupa um espaço de 108 metros quadrados, o que resultaria em um aluguel de R\$ 2.707,56 por mês. Outro agravante é que mesmo pagando o aluguel, o local atual, de acordo com as regras prediais do corpo de bombeiros, não pode abrigar fogões e fornos a gás em funcionamento devido aos riscos à segurança predial. Se o grupo escoteiro desejasse permanecer no local seria necessário que se executassem a adaptação ou transformação de seus fogões, fornos e equipamentos de gás para energia elétrica.

Conforme informado pelo diretor presidente Carlos Eduardo Lourenço, o grupo escoteiro estava buscando a permanência da sua sede no atual local, ao mesmo tempo em que buscava obter junto ao poder público a isenção de pagamento do aluguel, mediante a comprovação do papel educacional e social que o grupo escoteiro tem junto a comunidade do parque Fernando Costa. Entre a data do edital e a presente assembleia o grupo escoteiro Tiradentes 107-SP obteve êxito neste intuito e o novo contrato com o Gov. de S.Paulo foi assinado. Deste modo a título de informação a entidade permanece em sua atual sede isenta de aluguel. Tal fato se deve às atividades educativas e ambientais realizadas pelos escoteiros junto ao público, o Sec. Do Meio Ambiente concedeu a isenção de pagamento ao Grupo Escoteiro Tiradentes. Este assunto era o seguinte na pauta, o que permitiu então uma continuidade para o desfecho do pensamento do chefe escoteiro que colocou a necessidade dos chefes e jovens terem planos para em 2017 atuarem com projetos sociais e ambientais no parque Fernando Costa. A chefe dos lobinhos Carolina Mattos pediu a palavra para destacar que as ideias proferidas pelo diretor presidente do grupo vão ao encontro do plano da União dos Escoteiros do Brasil para 2017, cujo projeto maior era o engajamento exatamente em projetos deste tipo, e que o grupo poderia sim contar com forte participação das alcateias. Entretanto, chefe Carlos E. Lourenço destacou a necessidade de se ter um grupo de trabalho específico para a organização de eventos, pois em 2016 muitas ideias como a festa junina social e o festival dos 3 Rs não puderam ser realizados em virtude da falta de pessoas engajadas na realização destes projetos.

Após esta explanação e como a assembleia não teve maiores questionamentos ou dúvidas, passou-se para o item seguinte da pauta: "Discussão sobre eventual alteração nos valores das contribuições/doações na forma de mensalidade dos associados". A presidente da assembleia, Sra. Zilene, colocou como questão de ordem: uma vez que o contador aprovado previamente na assembleia ainda não havia acessado os números financeiros do grupo, e o fato de que o Diretor Financeiro Ângelo não havia conseguido finalizar o balanço anual, a discussão sobre a possibilidade de reajuste nos valores das mensalidades naquele momento seria inócua, uma vez que as necessidades financeiras do grupo não estavam plenamente esclarecidas. Colocada em votação a exclusão do item da pauta, a assembleia concordou unanimemente deixar este item para a próxima



9ª RTDCPJ

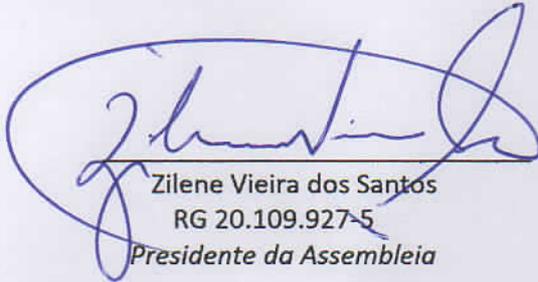
45934

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP CNPJ/MF N° 09.569.035/0001-10

assembleia, cuja data fixada foi decidida coletivamente.

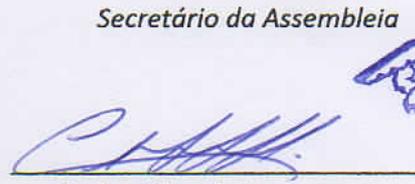
Foi aberto então o ultimo tema da pauta assuntos gerais, onde foi dada a voz a todos os presentes para inserirem assuntos que julgassem pertinentes. Não tendo assim nenhum outro assunto a tratar, a assembleia foi então encerrada pelo Sra. Zilene Vieira dos Santos às doze horas e trinta e seis minutos do dia dez de dezembro do ano de dois mil e dezesseis. A presença dos participantes da assembleia foi agradecida pelo diretor presidente Carlos Eduardo Lourenço, o qual determinou que a lavratura da ata de assembleia, a qual deve ser registrada no competente Cartório de Registros Civil de Pessoa Jurídica, para finalidade de registro junto ao Grupo Escoteiro Tiradentes. Eu, Rodrigo Ponce lavei a presente ata que vai assinada por mim, na qualidade de Secretário e pela Presidente eleito para a Assembleia.

São Paulo 10, dezembro de 2016.


Zilene Vieira dos Santos
RG 20.109.927-5
Presidente da Assembleia


Rodrigo Ponce
RG 27.340.763-6
Secretário da Assembleia


Angelo Massatoshi Morinishi
RG 12.750.139-3
Dir. Financeiro


Carlos Eduardo Lourenço
RG 24.521.231-0
Dir. Presidente

19ª CARTÓRIO
Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
19º Subdistrito - Perdizes - São Paulo - Capital

Belº Silmar Soares Santos Boccaletti Marques Picoli
Oficial Designado
Rua Turiassu, 433 - Perdizes - São Paulo - SP
CEP 05005-001 - Fone: (11) 3864-4550 / 3862-9201

Reconheço por semelhança a firma de: CARLOS EDUARDO LOURENÇO, em documento sem valor econômico. Em testemunho, dou fé.
São Paulo, 04 de abril de 2017.

LUIS CARLOS DU NASCIMENTO - Escrevente Autorizado
Válido somente com selo de autenticidade
Firma R\$ 6,00 : 1 : 1998542511354200298321-0540
Silmar Soares Santos Boccaletti Marques Picoli
Oficial Designado

115048
FIRMA 1
1041AB0152461





